



Saúde

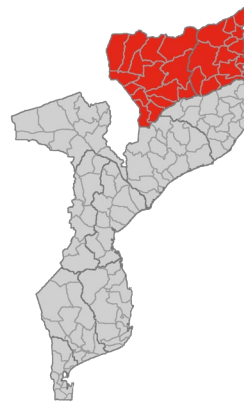
Cidadãos procuram uma melhor prestação dos Serviços de Saúde

Em Moçambique, o sector público, através do Serviço Nacional de Saúde-SNS, constitui o principal provedor de serviços de saúde à escala nacional. Contudo, esse sistema enfrenta muitos desafios, entre os quais:

- Baixa qualidade técnica dos serviços, incluindo falta de medicamentos e resultados de laboratório incorretos.
- Cobrança ilícita de serviços e medicamentos.
- Insuficiente transparência na formulação de políticas, prestação de contas, alocação de recursos e implementação das actividades.
- Condições de trabalho precárias dos profissionais de saúde (desde os salários à falta de condições de higiene das instalações das unidades sanitárias).

A maior parte destes desafios podem ser resolvidos através de uma participação activa e de um diálogo entre a Sociedade Civil e os provedores de saúde a nível local. Em Moçambique, as Organizações da Sociedade Civil estão a tornar-se cada vez mais fortes e com uma maior capacidade de influenciar a esfera política. Contudo, este desenvolvimento positivo limita-se à Cidade de Maputo.

Nota-se que as Organizações da Sociedade Civil a nível da Província e do Distrito ainda são relativamente fracas, possuindo, por conseguinte, com capacidade limitada de influenciar a agenda política.

**Localização:**

6 Distritos por Província de Cabo Delgado e Niassa.

Grupo-Alvo:

Organizações da Sociedade Civil Local dos 12 Distritos das Províncias de Niassa e Cabo Delgado, media, Ministério da Saúde, Assembleias Provinciais, Municipais e Nacional.

Duração:

Abril 2013 - Dezembro 2017

Fase: 1**Orçamento:**

CHF 2.790.000 - USD 3.032.000 - MZM 107.654.000

Implementador:

Consórcio liderado pela N'weti-Comunicação para Saúde, composto pelo CIP-Centro de Integridade Pública e o CESC-Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil.

Parceiros:

Direcção Provincial de Saúde de Niassa, Direcção Provincial de Saúde de Cabo Delgado, Organizações Comunitárias de Base.

Responsável:

Mujinga Ngonga

E-mail: mujinga.ngonga@eda.admin.ch



Objectivo

Contribuir para uma melhoria do estado de saúde da população-alvo através da capacitação de cidadãos que reivindicam a prestação de contas, a transparência nos gastos públicos assim como a melhoria da qualidade de prestação de serviços.

Principais Actividades

O projecto recorrerá a um conjunto inovador de acções e mecanismos participativos, juntamente com um maior espaço e mais oportunidades para o envolvimento de cidadãos/sociedade civil com o Estado. Ferramentas como os cartões de pontuação comunitários, inquéritos de acompanhamento das despesas e audiências públicas contribuirão para dar mais autoridade aos cidadãos, sublinhando uma base solida de evidências e orientando o diálogo e negociação com as partes do governo.

Impacto

- Os cidadãos estão informados e mobilizados para agir e exigir uma melhor qualidade da prestação de serviços de saúde.
- Aumento do número de cidadãos e Organizações da Sociedade Civil abrangidas pelos serviços de prestação de Saúde nos 12 Distritos seleccionados.
- Melhoria da Advocacia Baseada em evidências para influenciar as Políticas Nacionais de Saúde ao nível macro.

Resultados Esperados

- Indivíduos e comunidades alcançados com os meios/órgãos de comunicação apropriados e com informação pertinente.
- Criado pelo menos um mecanismo para os cidadãos exigirem e interagirem com os prestadores de serviços ao nível distrital.
- Produzidos relatórios sobre a percepção dos utentes quanto à qualidade dos serviços de saúde, e discutidos ao nível local e nacional.
- Produzidos relatórios sobre acompanhamento da despesa do orçamento de desenvolvimento da saúde distrital, e discutidos a diferentes níveis.
- Pessoal/prestadores de serviço e público acordam quanto a acções para resolver os problemas de serviço identificados. Pelo menos 2 sínteses informativas produzidas e divulgadas anualmente (baseadas em evidências dos 12 Distritos) entre Governo, Organizações da Sociedade Civil e cidadãos.

Beneficiários

Espera-se que o projecto, tenha impacto em cerca de 1 milhão de cidadãos que habitam nos 12 distritos das províncias de Cabo Delgado e Niassa e futuramente, de forma indirecta, nos 23 milhões de habitantes de Moçambique, sendo para isso necessário capacitar as Organizações da Sociedade Civil e aumentar consideravelmente o número de doadores.

Temas Transversais

Baseado na experiência acumulada de cada um dos três membros do consórcio, a incorporação de uma abordagem sensível ao género e ao VIH/SIDA estará garantida no projecto.